

Parecer do Conselho Fiscal

Votuporanga, 23 de Janeiro de 2017

Américo Aduato Leva - CPF: 040.151.508-72 - RG: 3.444.488-9

Florentino Trindade - CPF: 042.691.288-87 - RG: 4.675.403-9

Roberto Dias - CPF: 072.902.508-00 - RG: 2.661.090

Nós, membros do Conselho Fiscal da Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga, no exercício de suas funções legais e estatutárias, tendo examinado o Balanço Patrimonial da Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga – Ambulatório Médico de Especialidades de Votuporanga e demais contas referentes ao exercício de 2016, tendo verificado a exatidão, bem como a mais perfeita ordem dos livros contábeis, de escrituração e demais documentos são de parecer que devem ser aprovados pela ASSEMBLEIA GERAL DO CONSELHO.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Provedor, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis do **Ambulatório Médico de Especialidades de Votuporanga** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga – Ambulatório Médico de Especialidades de Votuporanga em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Conforme o parágrafo 6º do artigo 30 da Portaria 834 do Ministério da Saúde, as demonstrações contábeis auditadas representam a real situação patrimonial e financeira da entidade. Conforme Nota Explicativa 2.1 o ano de 2015 foi representado com readequações da depreciação no grupo do Imobilizado, no Ativo, visando melhor demonstração e esse fato não modifica nossa opinião quanto à Auditoria do exercício de 2016. A Entidade está subordinada às normas de garantias financeiras e contábeis emanadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e verificamos que a mesma cumpre com essas normas em todos os seus aspectos relevantes na data-base 31/12/16. As demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por nós, cujo relatório datado de 29 de Fevereiro de 2016, não continha ressalva. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria, além disso, avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que poderia ser identificadas durante nossos trabalhos. Avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, planejamos e

executamos procedimentos de auditoria suficiente para fundamentar nossa opinião. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. A descrição adicional das responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis está no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e essa descrição faz parte do nosso relatório do auditor. Ribeirão Preto SP, 27 de Janeiro de 2017.

**TEOREMA CONTABILIDADE SS LTDA. - CRC 2SPO18705/0-6
 FLORIVAL JOAQUIM MARTINS - RESPONSÁVEL TÉCNICO - CONTADOR CRC 1SP097926/0-4**

No atendimento à Instrução Normativa, IN TCESP nº 01/2008 em seu artigo 40, a Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga prestou contas das Receitas e Despesas, computadas por fonte de recursos, aplicadas no objeto do contrato de gestão, a saber:

BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIO 2016

ATIVO	2016	2015	PASSIVO	2016	2015
CIRCULANTE	3.322.669,14	1.911.361,69	CIRCULANTE	3.323.169,14	2.088.933,33
DISPONÍVEL	3.052.375,01	1.679.357,24	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	3.323.169,14	2.088.933,33
Bancos c/ Movimento	3.675,80	5.111,12	Tributos e contribuições	200.813,43	194.055,27
Aplicações Financeiras	3.048.699,21	1.674.246,12	Provisões Férias e Encargos	657.124,42	632.432,57
			Prestação de Serviços	864.159,25	893.773,91
			Obrigações com pessoal	363.106,38	367.782,50
REALIZÁVEIS	270.294,13	232.004,45	Fornecedores	28.834,04	889,08
Títulos e Créditos a Receber	0,00	0,00	Verbas Públicas	1.209.131,62	0,00
Estoques	186.831,18	153.120,98			
Adiantamentos	83.462,95	78.883,47	NÃO CIRCULANTE	318.577,87	258.812,93
			Tributos e Contribuições	318.577,87	258.812,93
ATIVO NÃO CIRCULANTE	319.077,87	259.312,93	PATRIMÔNIO SOCIAL	0,00	-177.071,64
Depósitos Judiciais	319.077,87	259.312,93			
TOTAL DO ATIVO	3.641.747,01	2.170.674,62	TOTAL DO PASSIVO	3.641.747,01	2.170.674,62

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	2016	2015
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receita Contrato de Gestão	20.886.145,05	22.765.791,45
Resultado de Aplicação Financeira	382.060,70	399.569,98
INSS Cota Patronal - Receita	1.798.594,51	1.779.055,53
INSS Cota Patronal - Despesa	- 1.798.594,51	-1.779.055,53
Outras Receitas	10.118,81	5.388,48
Total das Receitas	21.278.324,56	23.170.749,91
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		
Pessoal	7.206.700,35	7.392.032,07
Serviços Assistenciais	11.013.307,89	12.807.467,24
Serviços de Terceiros	1.634.189,75	1.436.024,81
Materiais	775.717,00	995.948,50
Gerais (água, luz, telefone e aluguel)	628.168,19	698.559,00
Tributárias/Financeiras	20.241,38	17.789,93
Total das Despesas Operacionais	21.278.324,56	23.347.821,55
Resultado do Exercício	0,00	-177.071,64

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31/12/2016			
	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESULTADO DO EXERCÍCIO	TOTAL DO PATRIM. SOCIAL
SALDO EM 31/12/2014	0,00	0,00	0,00
Resultado do Exercício	0,00	-177.071,64	-177.071,64
SALDO EM 31/12/2015	0,00	-177.071,64	-177.071,64
Resultado do Exercício	0,00	0,00	0,00
SALDO EM 31/12/2016	0,00	0,00	0,00

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)		
	31/12/2016	31/12/2015
FLUXOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	-	(177.071,64)
(+) Despesas de Depreciação		
(-) Outras Variações do Ativo Circulante	(38.289,68)	(14.968,27)
(+) Outras Variações do Passivo Circulante	1.234.235,81	(1.973.688,27)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.195.946,13	(2.165.728,18)
FLUXOS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Depósitos Judiciais	(59.764,94)	(58.450,69)
Ativo Imobilizado - Variação		
Intangível		
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(59.764,94)	(58.450,69)
FLUXOS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos e Financiamentos - CP		
Empréstimos e Financiamentos - LP	59.764,94	58.450,69
Tributos e Encargos Sociais - LP		
Débitos Diversos		
Outras Variações do Patrimônio Social	177.071,64	
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	236.836,58	58.450,69
AUMENTO/REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES	1.373.017,77	(2.165.728,18)
SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES	1.679.357,24	3.845.085,42
(-) SALDO FINAL DAS DISPONIBILIDADES	3.052.375,01	1.679.357,24
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	1.373.017,77	(2.165.728,18)

NOTAS EXPLICATIVAS

Para continuidade da operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde prestados no AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES DE VOTUPORANGA – AME, a Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga, qualificada como Organização Social de Saúde – OSS, firmou com a Secretária de Estado de Saúde o Contrato de Gestão Nº 001.0500.000.090/2012, publicado no DOE em 17 de outubro de 2012. No Contrato de Gestão e respectivos Termos Aditivos, estão estabelecidas as regras para gerenciamento do Ambulatório, metas a serem cumpridas e repasses a serem efetivados à OSS – Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga para o custeio das atividades do AME – Votuporanga. Para o exercício de 2016 conforme termo de ret-ratificação nº 01/2016 vigente, foi pactuado orçamento no valor de R\$ 22.413.324,00 (Vinte e dois Milhões Quatrocentos e Treze Mil Trezentos e Vinte Quatro Reais) a saber:

DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS

DATA DO REPASSE	NÚMERO DO DOCUMENTO DE CRÉDITO	VALORES REPASSADOS EM R\$
07/01/2016	20160800225	1.867.777,00
05/02/2016	20160810645	1.867.777,00
04/03/2016	20160816609	1.867.777,00
06/04/2016	20160824341	1.867.777,00
06/05/2016	20160833791	1.867.777,00
06/06/2016	20160844287	1.867.777,00
06/07/2016	20160853688	1.867.777,00
05/08/2016	20160866429	1.867.777,00
06/09/2016	20160879693	1.867.777,00
06/10/2016	20160894194	1.867.777,00
07/11/2016	20160882003	1.867.777,00
06/12/2016	201608D8150	1.867.777,00
TOTAL		22.413.324,00

Desse montante, o Ambulatório Médico de Especialidade de Votuporanga efetuou investimentos em Bens Móveis no valor de R\$ 140.975,69 (Cento e Quarenta Mil Novecentos e Setenta e Cinco Reais e Sessenta e Nove Centavos), aplicou recursos em custeio no valor de R\$ 21.278.324,56 (Vinte e Um Milhões Duzentos e Setenta e Oito Mil Trezentos e Vinte e Quatro Reais e Cinquenta e Seis Centavos), e reverteu um Déficit Operacional do exercício anterior no valor de R\$ 177.071,64 (Cento e Setenta e Sete Mil Setenta e Um Reais e Sessenta e Quatro Centavos), demonstrados a seguir:

Saldo em 31/12/2015	0,00
Repasse Contrato de Gestão	22.413.324,00
Receita de Aplicação Financeira	382.060,70
Outras Receitas	10.118,81
Total das Origens de Recursos	22.805.503,51
Aplicação do Recurso (Custeio)	(21.278.324,56)
Aplicação de Recursos (Investimentos)	(140.975,69)
Reversão de Déficit Operacional (2015)	(177.071,64)
Total das Aplicações de Recursos	(21.596.371,89)
Resultado Operacional em 31/12/2016	1.209.131,62

Demonstrativo da produção assistencial prestada pelo Ambulatório Médico de Especialidades de Votuporanga, durante o exercício de 2016, a saber:

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL LINHAS DE CONTRATAÇÃO	CONTRATADO EM 2016	REALIZADO EM 2016
Consultas Médicas	121.584	114.204
Consultas Não Médicas	37.752	35.445
Cirurgia Menor Ambulatorial (cma)	4.200	5.158
TOTAL ATENDIMENTO AMBULATORIAL	163.536	154.807
SADT EXTERNO	44.280	40.303

Luiz Fernando Goes Liévana - Provedor
CPF 045.349.978-33

Lilian B. Sanches Rodrigues - Contadora
1SP232056/0-5